

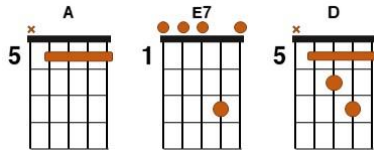


Sítio do Angelim

A Vaca Já Foi Pro Brejo

Tião Carreiro / Lourival dos Santos / Vicente P. Machado

Cururu



.A.
Mundo velho está perdido, já não indireita mais
.E7.
Os filhos de hoje em dia já não obedece os pais
É o começo do fim, já estou vendo sinais
.D. .E7. .A. .E7. .A.
Metade da mocidade estão virando marginais
.D.
É um bando de serpentes
.E7. .A. .E7. .A.
Os mocinhos vão na frente, as mocinhas vão atrás

INTRODUÇÃO

.A.
Pobre pai e pobre mãe morrendo de trabalhar
.E7.
Deixa o couro no serviço pra fazer filho estudar
Compra carro a prestação para o filho passear
.D. .E7. .A. .E7. .A.
Os filho vivem rodando fazendo pneu cantar
.D.
Ouvi um filho dizer
.E7. .A. .E7. .A.
O meu pai tem que gemer, eu não mandei ninguém casar

INTRODUÇÃO



Sítio do Angelim

.A.
O filho parece rei, filha parece rainha
.E7.
Eles que mandam na casa e ninguém tira farinha
Manda a mãe calar a boca, coitada fica quietinha
.D. .E7. .A. .E7. .A.
O pai é um zero à esquerda, é um trem fora da linha
.D.
Cantando agora eu falo
.E7. .A.
Terreiro que não tem galo
.E7. .A.
Quem canta é frango e franguinha

INTRODUÇÃO

.A.
Pra ver a filha formada, um grande amigo meu
.E7.
O pão que o diabo amassou o pobre homem comeu
Quando a filha se formou, foi só desgosto que deu
.D. .E7. .A. .E7. .A.
Ela disse assim pro pai: "quem vai embora sou eu"
.D.
Pobre pai banhado em pranto
.E7. .A. .E7. .A.
O seu desgosto foi tanto que o pobre velho morreu

INTRODUÇÃO

.A.
Meu mestre é Deus nas alturas, o mundo é meu colégio
.E7.
Eu sei criticar cantando, Deus me deu o privilégio
Mato a cobra e mostro o pau, eu mato e não apedrejo
.D. .E7. .A. .E7. .A.
Dragão de sete cabeças também mato e não alejo
.D.
Estamos no fim do respeito
.E7. .A. .E7. .A. .E7. .A.
Mundo velho não tem jeito, a vaca já foi pro brejo